

Lpn



Liga para a protecção da natureza



Plano
de
Actividades

2008



Mensagem da Direcção.....	2
1. Intervenção e Comunicação.....	5
1.1 Intervenção	5
1.2. Portal LPN: um veículo de dinamização científica	7
1.3 Revista Liberne	9
1.4 Newsletter LPN-Natureza	11
2. Programa Castro Verde Sustentável	13
2.1 Coordenação Global	13
2.2 Gestão Agrícola e do Património	13
2.3 Educação Ambiental	14
2.4 Ecoturismo	15
2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável.....	16
3. Programa Lince.....	18
3.1 Programa Lince.....	18
3.2 Projecto Life Lince Moura/Barrancos	20
4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental	22
4.1. Estrutura, objectivos e metas.....	22
4.2. Acções e projectos a desenvolver	22
5. Outros Projectos.....	29
5.1 Projecto “Espaço de Visitação e observação de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”	29
5.2. Comemoração dos 60 anos da LPN	30
6. Administração e Gestão Geral	32
7. Orçamento para 2008	34
8. Anexos.....	36

Mensagem da Direcção

No ano de 2008, a direcção nacional da LPN estabelece como metas prioritárias (i) a continuação da estratégia de implementação de medidas pró-activas, (ii) a expansão da área geográfica de actuação desta associação, (iii) a continuação da consolidação financeira, (iv) a continuação da re-organização funcional e estrutural e (v) a projecção da imagem da LPN através dos eventos comemorativos dos 60 anos. Estas prioridades e todas as restantes acções previstas serão enquadradas pelos princípios que nortearam a candidatura da actual direcção nacional, nomeadamente (i) a participação activa e independente na política pública do ambiente, (ii) a credibilidade científica, (iii) a cooperação com outras organizações da sociedade civil, (iv) a pró-actividade, com acções directas no terreno (I&D, demonstração em programas e projectos) e a descentralização, com dinamização de estruturas locais e participação dos associados.

No âmbito das comemorações do seu aniversário, a LPN pretende efectuar diversas iniciativas destacando-se (i) a criação de um logótipo para assinalar os 60 anos da LPN, (ii) a elaboração de uma publicação intitulada “60 anos pela Natureza em Portugal”, (iii) o ciclo de Debates: 60 anos a pensar Ambiente, (iv) um seminário sobre a conservação das zonas marinhas e (v) uma conferência que pretende fazer um balanço dos últimos 60 anos e delinear perspectivas futuras de acção para a conservação da natureza em Portugal.

No ano em que se comemoram os 60 anos de existência da LPN, a área de **Intervenção e Comunicação** da LPN terá uma importância crucial. Será dada continuidade à estratégia iniciada em 2007, de congregar estas duas áreas de trabalho, de modo a que actuem em conjunto. Esta coordenação permitirá projectar para um público alargado as posições da LPN sobre as políticas de ambiente, actuar de um modo mais eficiente junto da comunicação social e levar aos sócios e outros interessados informação obtida nos eventos em que participamos. Prevê-se que 2008 seja um ano de elevada produção em termos de legislação, instrumentos de planeamento e projectos estruturantes, bem como um ano com perspectivas económicas menos favoráveis e, conseqüentemente maior pressão sobre os recursos naturais, pelo que a Intervenção terá um papel determinante no pronunciamento da LPN sobre estas matérias. A LPN continuará igualmente a participar no programa de televisão Sociedade Civil, enquanto parceira do canal 2, nos conselhos e comissões consultivas das quais é membro activo e nas acções dinamizadas pelo European Environmental Bureau, Seas at Risk e do Conselho Ibérico de Defesa da Natureza, pretendendo-se ainda reactivar a afiliação ao International Union for Conservation of Nature. A participação enquanto membros destas Federações permite à LPN estar actualizada em relação à agenda mundial e europeia das políticas ambientais, poder participar activamente nas mesmas e traduzir algumas experiências para o nível nacional. Permitem-nos igualmente conhecer a legislação europeia e os procedimentos necessários à elaboração e fundamentação de queixas relativas a infracções dos regulamentos ambientais a nível nacional, sempre que se justifique. Nesse âmbito, a LPN dará seguimento às queixas actualmente em aberto e fará novas queixas, caso haja fundamento para as mesmas. Continuaremos ainda o trabalho realizado em conjunto com outras ONGs, através da nossa participação em Plataformas e outras iniciativas conjuntas, assim como a elaboração de pareceres e comunicados de imprensa que expressem as nossas posições em relação às questões mais relevantes. Ao nível dos instrumentos de comunicação da LPN será igualmente levada a cabo uma reformulação, que visa uma melhor integração das valências do Portal e Mediateca, da Liberne e da Newsletter. A periodicidade da Liberne passará a semestral, com um novo projecto gráfico, de forma a garantir a comunicação com sócios que ainda não utilizam Internet, mas viabilizar a sua sustentabilidade financeira. Em contrapartida, será reforçada a periodicidade quinzenal da Newsletter, dando cada vez maior privilégio à inclusão de notícias resultantes das actividades das delegações e núcleos regionais e dos grupos de trabalho. O carácter dinâmico da Newsletter será reforçado com a alteração frequente de rubricas e a introdução de rubricas interactivas com o leitor. Este boletim electrónico será igualmente utilizado para promover os conteúdos do Portal e Mediateca, através de links para os mesmos. Para melhorar as potencialidades do Portal da LPN será disponibilizada uma versão em HTML, serão disponibilizados artigos temáticos com maior frequência, assim como excertos da Liberne. Este novo formato agregado dos instrumentos de comunicação permitirá uma maior flexibilidade na angariação de apoios que permitam a sustentabilidade do sector da Intervenção e Comunicação.

A necessidade premente da continuação da pró-actividade, através do desenvolvimento de programas e projectos que aumentem a nossa credibilidade enquanto agentes activos na conservação da natureza, sustentabilidade económica e prestígio, faz com a continuidade dos programas existentes e o desenvolvimento de novos programas seja uma das prioridades para o ano de 2008. Será dada continuidade ao **Programa Castro Verde Sustentável**, programa âncora da LPN e que nos tem granjeado grande prestígio, como o comprovam os prémios atribuídos a alguns projectos ali desenvolvidos. Em 2008 continuaremos a consolidar o papel da LPN como parceiro local, com destaque para a organização de iniciativas que dão visibilidade à região, como as Jornadas Ambientais de Castro Verde, que serão reeditadas. No que diz respeito às infra-estruturas de apoio, estão previstos melhoramentos, recorrendo ao voluntariado, assim como a elaboração de um projecto de requalificação do Monte Paraíso. No âmbito do programa de educação ambiental serão disponibilizados novos programas, suportados pela consolidação da equipa técnica. Para garantir a continuidade destas acções serão elaboradas candidaturas aos financiamentos EEA Grants e Biologia no Verão. As actividades de índole científica, tais como a realização de censos de espécies que têm sido monitorizadas pela LPN e a execução e conclusão dos projectos em cursos (i.e. projectos Cardos e LIFE Extensivity) serão igualmente continuadas. Pretende-se ainda ampliar as valências em termos de ecoturismo, em especial o turismo fotográfico, através do estabelecimento de acordos com operadores turísticos, divulgação na imprensa especializada e junto das agências de turismo e unidades de alojamento da região.

O **Programa Lince** e projecto LIFE Lince, em parceria com a FFI, continuarão a ser desenvolvido em íntima colaboração com agricultores, proprietários, associações de Agricultores e/ou de Caça. Continuaremos a actuação na Região de Moura Barrancos (Projecto Lince do Life) e na região da Serra do Caldeirão. Será dada continuidade às acções de melhoria do habitat pela elaboração e acompanhamento de planos de gestão que consigam a regeneração do habitat, a sua correcta gestão, a recuperação das populações de coelho bravo, acções de monitorização, sensibilização e educação ambiental, entre outras. Para dar continuidade futura a este programa será preparada uma nova candidatura ao programa LIFE durante 2008.

No âmbito do **Programa Florestas e Desenvolvimento Rural** continuaremos com a participação e se possível no prolongamento do Projecto Extensivity, agora aberto para outros temas, tentando após a sua conclusão o prolongamento das suas actividades e o alargamento da participação da LPN. Continuaremos e reforçaremos a nossa participação no combate por uma coerente aplicação de uma política de desenvolvimento rural, agora de forma pró-activa, através da nossa participação nas Estruturas Locais de Acompanhamento das “Intervenções Territoriais Integradas”, nas quais temos elementos representativos para Costa Sudoeste Alentejana, Castro Verde, Serra de Aires Candeeiros e Serra da Estrela. Na continuidade da publicação dos livros “Árvores e Florestas de Portugal”, iremos tentar alargar a nossa colaboração com a DGRF, e com o auxílio de patrocínios continuar o esforço de recuperação de áreas florestais, quer pela elaboração de relatórios, quer se possível pela acção directa. Continuaremos a alargar a nossa actuação através de uma candidatura a um grande projecto internacional “Improved agro-forestry systems for sustainable land management and livelihood security in drylands” TREELIFE, em parceria com instituições holandesas, do Reino Unido, do Burkina Faso, da Namíbia, da Síria e da Universidade de Aveiro em Portugal.

No âmbito do programa de **Ecoturismo**, nomeadamente o projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA)”, que temos vindo a desenvolver em parceria com diversas entidades e promovido pela Companhia das Lezírias, iremos preparar uma candidatura ao financiamento do QREN em 2008, a fim de conseguir desenvolver este projecto a partir de 2009/10. Temos o suporte da Brisa que dará a comparticipação financeira nacional.

Na abertura à acção directa em relação aos Oceanos, e na continuação das acções de colaboração no Projecto IMEC (certificação ambiental e formação dos operadores), projecto iniciado em 2007 em colaboração com instituições Norueguesas, escocesas, e galegas, que iremos continuar em 2008, iremos concorrer ao programa LIFE com um projecto que procurará apoiar a criação de uma zona Especial de Conservação no Banco de Gorringe.

A sensibilização para as questões ambientais é um dos pilares da actividade da LPN, concretizada através de um programa de **Formação e Educação Ambiental**, caracterizado pela continuidade de um conjunto de projectos ao longo de vários anos e por ter sustentabilidade financeira. No âmbito do programa de formação ambiental está prevista a realização de um mínimo de um curso mensal, sendo algumas reedições e outros novos

curso. A continuidade da sustentabilidade financeira deste programa será procurada através da diversificação da oferta formativa e de uma possível candidatura a financiamento através do QREN. Para além da formação para o exterior, apostaremos igualmente na formação dos vários colaboradores da LPN, assegurando a sua valorização pessoal e profissional e uma actualização de competências. Em 2008, o programa de educação ambiental contará com uma nova reedição do projecto Comboio do Ambiente, em parceria com a CP, assim como vários outros projectos já realizados em 2007.

Do ponto de vista estrutural, em 2008 pretendemos valorizar o jardim da LPN, através da realização de diversos arranjos a efectuar com o apoio de voluntários. O espólio da LPN será igualmente valorizado, através de uma recolha sistematizada e da sua exposição. Procuraremos dar continuidade ao trabalho de consolidação dos grupos de trabalho, angariação e fidelização de sócios e descentralização e melhor comunicação com as delegações e núcleos regionais, que teve lugar em 2007

Para conseguir os objectivos propostos no que diz respeito à Intervenção torna-se necessário o reforço de dos apoios financeiros, o que procuraremos conseguir através da (i) recuperação de sócios antigos e angariação de novos, por meio de campanhas, (ii) angariação de apoios, através da actividade directa de angariação ao abrigo do mecenato ambiental, (iii) pela melhor gestão, estando em curso uma revisão da forma de acompanhamento das contas e do orçamento e (iv) por uma maior participação do voluntariado.

A direcção nacional da LPN acredita que na data em que se comemoram 60 anos de actividade em prole do ambiente e conservação da natureza, conseguiremos reforçar os meios necessários para dar continuidade ao trabalho sólido que as várias direcções da LPN têm vindo a fazer. Para assegurar essa continuidade e na perspectiva da entrada de uma nova direcção em 2009, tentaremos sistematizar o mais possível os procedimentos internos e apoiar a futura direcção no início das suas funções, para que possa dar um primeiro passo firme rumo aos próximos 60 anos de vida da LPN.

Eugénio Sequeira
Presidente da Direcção Nacional

1. Intervenção e Comunicação

1.1 Intervenção

Resumo

A área da Intervenção tem sido um elemento estruturante na forma de actuação da LPN. Neste contexto, para 2008, o objectivo deste vector de actuação consiste na contínua afirmação da LPN como instituição de referência na intervenção em causas ambientais e política pública de ambiente. Procurar-se-á incidir em todas as Áreas Temáticas definidas, articulando todas as acções com a agenda específica e os objectivos definidos por cada Grupo de Trabalho, bem como com os objectivos gerais inerentes a todos os Programas e Projectos em curso na LPN. De destacar, para 2008, a realização de dois projectos com o apoio da Intervenção, nomeadamente, o Comboio do Ambiente e a Conferência da LPN no âmbito das comemorações dos 60 anos. Relativamente às funções usuais/agenda da Intervenção, e em matéria de política nacional de ambiente, proceder-se-á à análise de todos os documentos que venham a ser colocados em Discussão Pública, sendo este procedimento articulado com a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho no âmbito dos quais se insira o documento em causa. Particular atenção será dirigida aos Planos Nacionais, Avaliações Ambientais Estratégicas e Estudos de Impacte Ambiental. Na sequência desta análise e dentro do mesmo enquadramento de articulação, proceder-se-á à elaboração de Pareceres e correspondente divulgação através de Comunicados de Imprensa quando considerado relevante, na sequência do que já foi feito em anos anteriores. A nível da Comunicação prosseguir-se-á com a parceria estabelecida com o canal de televisão da RTP, :2, no âmbito do programa Sociedade Civil promovendo a participação em diversos programas e divulgando a LPN e os seus eventos. À semelhança dos anos anteriores, procurar-se-á dar resposta às solicitações que surgirem por parte da restante Comunicação Social.

Em matéria de Intervenção é de salientar ainda que, em 2008 será continuado o apoio que se considere necessário, à elaboração da Newsletter, da Liberne e no âmbito das actividades de Angariação de Fundos.

Assumindo a particular relevância que a interacção com a comunidade engloba, em 2008 prosseguir-se-á com uma política de resposta e diálogo a todas as solicitações e dúvidas que, através dos contactos disponibilizados, se venham a verificar da parte dos cidadãos.

Da mesma forma pretende-se consolidar relações de cooperação com outras ONGA e ONGD, nacionais e internacionais, sobretudo no contexto de acções concertadas que visem promover o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-Chave

Intervenção; política pública de ambiente; comunicação.

Equipa

Carlos Teixeira, Eugénio Sequeira, (Direcção Nacional - coordenação)

Zélia Vitorino (coordenação operacional).

Colaboradores: Direcção Nacional, Assesores da Direcção Nacional, Delegação Regional do Algarve, Delegação Regional do Alentejo, Núcleo Do Centro, Grupos de Trabalho.

Objectivos Específicos

Para o ano de 2008 prevê-se a participação na Intervenção em dois projectos concretos:

- O Comboio do Ambiente, previsto para 4 de Junho, em particular para a divulgação do mesmo e o contacto com diversos órgãos da comunicação social, a exemplo do que aconteceu em 2007;
- A articulação com o programa de comemorações dos 60 anos da LPN, com o apoio na preparação e organização da conferência a realizar em Dezembro de 2008.

Paralelamente, pretende-se:

- Continuar a acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade;

- Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão, participando na discussão/consulta pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental;
- Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes quer junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
- Acompanhar e intervir activamente na política europeia de ambiente, quer através do EEB, por via dos Grupos de Trabalho, quer de forma independente;
- continuar a coordenar as candidaturas consideradas relevantes para representação da LPN em diversas comissões de acompanhamento, articulando e otimizando os resultados destas participações com os objectivos e posições da Direcção Nacional da LPN, assegurando que os representantes reportam à Direcção e defendem as suas posições nas referidas comissões;
- Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente participando e organizando eventos;
- Consolidar a parceria com o canal 2: da RTP no programa Sociedade Civil, aproveitando as oportunidades de debate em torno de questões ambientais nas quais a LPN intervém, bem como de divulgação da associação e respectivos eventos. Para o mesmo efeito responder às solicitações regulares por parte de diversos órgãos de comunicação social;
- continuar a dar apoio aos esforços de dinamização dos diversos Grupos de Trabalho, promovendo concretamente sua participação na elaboração de pareceres:
 - procurando estabelecer grupos de voluntários que colaborem na análise preliminar dos Resumos Não Técnicos dos Estudos de Impacte Ambiental, colaborando na identificação de EIA para os quais se considere relevante elaborar um parecer (também com a desejável colaboração dos GT) no âmbito da sua consulta pública;
 - procurando estabelecer um grupo de voluntários para apoio do conhecimento e análise da legislação ambiental, frequentemente necessária na resposta a solicitações de cidadãos quanto a dúvidas e/ou infracções ambientais e/ou no âmbito da elaboração de pareceres;
- Sempre que se considere relevante será promovida a colaboração com outras ONG's de ambiente ao nível da elaboração de pareceres e comunicados de imprensa;
- A interacção e cooperação com ONG's de desenvolvimento, em torno de acções que visem intervir em causas que simultaneamente abrangem questões ambientais e sociais, trabalhando no sentido do Desenvolvimento Sustentável, será também promovida;
- procurar em termos gerais delinear e aplicar iniciativas que permitam um maior envolvimento dos associados e dos voluntários, nos eventos e acções levados a cabo pela LPN;
- Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais;
- manter uma monitorização contínua e acompanhamento de listas electrónicas existentes e que se considere pertinente acompanhar (como é o caso da lista da Plataforma Transgénicos Fora, lista da Plataforma Não ao Nuclear e lista AMBIO, assim como diversas newsletters institucionais).

Metas e Estratégias de Execução

Para a concretização dos objectivos específicos pretende-se:

- Acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
- Continuar o tratamento das denúncias ambientais, solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis;
- Emitir com regularidade comunicados de imprensa, pareceres e posições referentes aos temas e áreas estratégicas da LPN;
- Acompanhar e participar na discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental, através da participação em reuniões de Comissões de Acompanhamento, emitindo pareceres ou posições;
- Acompanhar os processos nos tribunais nacionais, bem como as queixas pendentes junto à Comissão Europeia, através do envio de informação adicional ou resposta à correspondência, e caso venha a ser necessário, preparar adequadamente novas queixas à Comissão Europeia;

- Procurar estabelecer uma plataforma de diálogo entre a LPN e um leque variado e abrangente de ONGA e ONGD nacionais e internacionais;
- Conjuguar esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, os Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais;
- Apresentar novas propostas de temas e programas à estação de televisão RTP2, e assegurar o contacto com a restante comunicação social;
- Procurar estabelecer grupos de voluntários para actividades específicas de apoio à Intervenção, articulando com os Grupos de Trabalho;
- Responder às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais, usando como referência a opinião vigente da LPN.

1.2. Portal LPN e Mediateca

1.21 Portal da LPN

Resumo

O portal da LPN teve início com o projecto “Portal da LPN: um veículo de dinamização científica”, ref.ª POCTI/DIV/2005/00111 foi projecto candidato ao concurso “Promover a Cultura Científica e Tecnológica” com a atribuição de financiamento no âmbito dos projectos 1764 – Promover a Cultura Científica e Tecnológica (PIDDAC2006, FCT/MCTES), referente ao Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação (POCI 2010), medida III.1 inserido no QCA III. O projecto tem como principal objectivo a disponibilização *online* de conhecimento científico através da disponibilização de informação sobre ambiente. Representa institucionalmente a LPN e difunde conhecimentos de interesse público sobre a fauna e flora, bem como informações sobre projectos e eventos que visem a conservação da natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável. Inclui uma Mediateca geo-referenciada constituída por uma base de dados e mapas interactivos, utilizando para o efeito, o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A base de dados é constituída por diferentes tipos de documentos com informação de estudos científicos por todo o território português, incluindo trabalhos académicos, estágios e teses elaborados na, ou com a participação da LPN.

O projecto tem ainda uma vertente de divulgação e realização de Percursos Científicos em Áreas Naturais, com a participação dos investigadores que produziram trabalhos científicos, visando de uma forma lúdica sensibilizar os cidadãos para a importância da investigação científica na gestão e preservação do território em áreas ambientalmente sensíveis, conjugando uma estratégia de comunicação que permita a interacção entre diferentes públicos.

Palavras-chave

Informação, Educação, Participação, Investigação, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Cidadania; Biodiversidade; Conservação da Natureza

Equipa

Filipa Lacerda, Paula Chainho (Direcção Nacional)

Inês Machado

Nuno Castanheira

Objectivos Específicos

- Representação institucional da LPN na Internet;
- Promover a divulgação e conhecimento científico *online*;
- Melhorar a informação e sensibilização ambiental;
- Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
- Promover o envolvimento dos sócios através de diversos eventos;
- Fomentar o voluntariado e cidadania ambiental;
- Reforçar a qualidade e o carácter atractivo do portal da LPN;
- Promover parcerias e redes de colaboração entre diferentes instituições;
- Difundir a cultura científica e tecnológica na área do ambiente, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

Metas e Estratégias de execução

- Manutenção sistemática e actualização do Portal LPN com informação científica na base de dados e respectiva disponibilização *on-line*;
- Manter e reforçar os contactos entre centros de investigação, promovendo a cooperação entre instituições, grupos, cidadãos, centros de investigação, universidades e institutos tecnológicos, de forma a reunir e difundir um conjunto de documentos e informações de manifesta qualidade e interesse público nas diferentes áreas temáticas ambientais;
- Promover a coesão social e atribuir à educação e formação ambiental um papel essencial;
- Conjugação uma estratégia de comunicação que permita a interacção entre diferentes públicos;
- Recolha e análise de dados utilizando as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) para concretizar os objectivos da difusão de conhecimentos da cultura científica e tecnológica;
- Mostrar a importância da troca de ideias e informação, promovendo a mudança de mentalidades e comportamentos, levando os diferentes participantes a confrontarem-se com que os outros fazem e podem fazer, e analisar o seu próprio desempenho sob uma nova perspectiva: a intervenção/participação pró-activa;
- Sensibilizar os mediadores/intervenientes para a procura de consensos, e que revejam e actualizem a sua prática associativa e consigam enfrentar as dificuldades para atingir consensos;
- Promover o desenvolvimento de pedagogias de educação ambiental associadas às tecnologias de informação e da comunicação, permitindo abordagens pedagógicas inovadoras;
- Promover conhecimentos e metodologias de investigação mais dinâmicas através da disponibilização de diferentes materiais de informação;
- Procurar melhorar a coerência, a qualidade e a interdisciplinaridade da informação nos domínios das diferentes áreas temáticas ambientais;
- Reforçar as sinergias entre os colaboradores da LPN.

Espera-se que a informação seja acedida por um número crescente de cidadãos, nomeadamente: investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e público interessado em actividades de lazer nas áreas naturais. A informação a disponibilizar em diferentes formatos e os eventos a realizar contribuam para a promoção da cultura científica dos cidadãos.

De 2006 para 2007, verificou-se um decréscimo de visitantes ao Portal da LPN. Para inverter essa tendência serão tomadas algumas medidas: colocação de ligações a partir da Newsletter quinzenal, dirigindo os leitores para campos específicos do Portal, aumentando assim a procura dos artigos temáticos que expressam as posições da LPN em áreas chave da sua actuação; disponibilização de uma versão html do portal, que permite links directos para sub-páginas, direccionando os visitantes para a informação pretendida de um modo mais rápido e eficaz. O esforço de actualização dos campos com informação fixa no Portal, irá igualmente permitir criar uma maior dinâmica da informação disponibilizada aos visitantes do Portal da LPN.

1.2.2 Mediateca da LPN

Resumo

A Mediateca da LPN é uma estrutura de informação *on-line* geo-referenciada (SIG) de consulta livre, que pretende disponibilizar um conjunto diversificado de documentos, para banda larga, sobre ambiente, conservação da natureza, biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Este projecto tem como principal objectivo a criação de uma base de dados, aproximando o conhecimento e investigação científica da sociedade, através da difusão da cultura científica e tecnológica. Pretende-se transmitir e disponibilizar, junto do público em geral, um conjunto de documentos de manifesta qualidade e interesse público, promovendo indirectamente a cultura imaterial (ensino, formação e investigação), a reflexão, o debate, a responsabilidade social e a cidadania ambiental. Espera-se que a informação seja acedida por um grande número de

peçoas, nomeadamente investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e o público em geral interessado em informação sobre fauna e flora.

Palavras-chave

Mediateca, Biblioteca, Base de dados; Informação; Documentação; Pesquisa bibliográfica

Equipa

Filipa Lacerda, Paula Chainho (Direcção Nacional)

Inês Machado (Coordenação)

Objectivos Específicos

- Criação de uma base de dados;
- Digitalização e catalogação da biblioteca da LPN;
- Disponibilização de informação para banda larga em diferentes suportes;
- Difusão da cultura científica e tecnológica;
- Promover parcerias de colaboração e divulgação científica;
- Fomentar projectos de apoio à investigação científica.

Metas e Estratégias de execução

- Actualização da base de dados;
- Concepção de mapas geo-referenciados;
- Catalogação e digitalização de documentos da biblioteca do Centro de Formação Ambiental da LPN;
- Divulgação on-line de projectos na área afins ao ambiente;
- Disponibilização bibliográfica de cerca de três mil documentos.

Para atingir os objectivos propostos (reunir, sistematizar, digitalizar e divulgar diferentes tipos de documentos de informação) pretende-se assegurar recursos humanos essenciais à catalogação electrónica da biblioteca da LPN, sendo que, serão ainda efectuados, contactos com institutos tecnológicos e centros de investigação para estimular a divulgação de informação. Tratam-se de instituições dispersas que produzem informação pertinente, para o desenvolvimento de novas metodologias e instrumentos de investigação, na área do ambiente (educação, formação, cultura e investigação), adequados ao carácter heterogéneo dos utilizadores do Portal da LPN.

É de salientar a colaboração do voluntário Manuel Casquilho, sócio da LPN, na preparação e estruturação da informação da biblioteca da LPN e consequente cotação das obras. A LPN está confiante que este apoio irá ajudar a alcançar os objectivos e metas propostos.

1.3 Revista Liberne

Resumo

A revista Liberne é a publicação regular da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

Palavras-chave

- Publicação
- Divulgação
- Comunicação
- Informação
- Sensibilização
- Educação Ambiental

Equipa

Eugénio Sequeira, Paula Chainho (Director e Coordenação - Direcção Nacional)

Nuno Castanheira (Editor Geral)

Conselho Editorial: Direcção Nacional

Objectivos Específicos

Para que os fins estabelecidos para a *Liberne* sejam cumpridos, pretendemos tomar as seguintes medidas:

1. Propor um novo projecto gráfico que consiga conjugar a fundamentação técnica às necessidades de um público com diferentes níveis de conhecimento;
2. Repensar a estratégia de *marketing* da *Liberne*, que passará pelo alargamento do âmbito, pela intensificação e pela sistematização da procura de apoios, principalmente ao nível empresarial, sob a forma de patrocínio singular ou plurianual, com o objectivo de assegurar o total financiamento das despesas em materiais e recursos humanos da revista;
3. Utilizar o espaço destinado à *Liberne* no portal *online* da LPN para divulgação do tema do último número publicado, com pequenas referências aos conteúdos que nele poderão ser encontrados;
4. Estudar formas de tornar possível o donativo directo via portal, através da disponibilização do N.I.B. na página destinada à divulgação da *Liberne*;
5. Reduzir a periodicidade da *Liberne* para semestral, até existirem condições para retomar com segurança e sem falhas a periodicidade trimestral;
6. Manter os actuais protocolos de patrocínio, fulcrais para a *Liberne*, e continuar com os processos de candidatura a apoios da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e do Instituto do Ambiente (IA);
7. Procurar criar uma bolsa de artigos e imagens sobre temáticas diversificadas, o que é um instrumento importante para a disponibilização imediata de conteúdos de recurso, na eventualidade de surgirem dificuldades no fecho da edição de algum número.

Todas estas medidas deverão ter uma dupla função: por um lado, tornar mais efectiva a estratégia de comunicação da LPN, aumentando a implementação da *Liberne* e da LPN na sociedade portuguesa; por outro lado, permitir um aumento nas vendas dos seus exemplares ao público em geral, contribuindo para a sustentabilidade da revista. No entanto, para que estes objectivos sejam cumpridos, é indispensável a participação de todos os sócios e colaboradores da LPN, seja através de donativos directos, seja através da participação nas actividades da LPN e na elaboração de textos e recolha de imagens de manifesto interesse para a *Liberne*. Como resultado deste esforço comum, esperamos estabilizar a edição da revista, garantido a sua regularidade e a efectividade da sua acção informativa, formativa e de sensibilização junto da comunidade.

Metas e Estratégias de Execução

1. Procura de Apoios

Inserida na estratégia de angariação de fundos da LPN já em curso, a procura de apoios para a *Liberne* deverá processar-se numa tripla via, para além dos donativos directos por cidadãos:

- a) Enquanto projecto autónomo, a *Liberne* será apresentada aos potenciais financiadores como uma forma de tornar efectivas e conhecidas do público em geral as suas preocupações sociais e ambientais que, devido ao impacto que esses temas têm na imagem e na inserção da empresa na sociedade, estão cada vez mais presentes. Assim, a estratégia de abordagem às empresas terá como eixo principal a permuta de conhecimentos e de benefícios, num momento de transição para a maioria das organizações portuguesas, a braços com a criação de departamentos de responsabilidade socio-ambiental e com um desconhecimento destas áreas de nível significativo. Pretende-se, assim, assegurar o financiamento para a totalidade dos números da *Liberne* previstos para o ano corrente e, se possível, garantir a manutenção dos protocolos para os anos seguintes;
- b) Dada as conhecidas dificuldades de obtenção de um apoio como o acima descrito, e seguindo uma via alternativa, procurar-se-á que a *Liberne* garanta apoios singulares, seja aproveitando a apresentação de outros projectos a decorrer na LPN aos departamentos de responsabilidade socio-ambiental das empresas ou por iniciativa autónoma da sua equipa editorial, realizando contactos com os diferentes departamentos de *marketing*, dessa forma contribuindo para a diversificação do financiamento da LPN. Esta via privilegiará a constituição de um *cluster* de entidades financiadoras, assegurando, em caso de sucesso, o financiamento da *Liberne* a partir de uma multiplicidade de fontes e minimizando os riscos de ausência de financiamento;

- c) Candidaturas a apoios da FCT e do IA, bem como de outras organizações similares e que possuam programas de financiamento com as mesmas características.

2. Alterações na estratégia de comunicação da *Liberne*

Enquanto órgão da LPN, a *Liberne* divulga os projectos de formação, educação e investigação que promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações. Assim, serão preservadas as principais linhas de orientação da revista, a saber:

- Manter um elemento de ligação aos sócios e restante comunidade, em especial aos que não têm acesso à Internet e não recebem, por isso, a informação em suporte electrónico difundida regularmente pela LPN;
 - Sensibilizar a população portuguesa para as temáticas relacionadas com o desenvolvimento sustentável, designadamente através de um aprofundado conhecimento do impacto das actividades humanas no ambiente;
 - Exercer o direito de participação pública na tomada de decisão, acompanhando e influenciando, para o efeito, o desenvolvimento da política pública de ambiente.
- a) As principais medidas a tomar foram já enumeradas em linhas anteriores, passando por alterações ao nível do projecto gráfico – nomeadamente no que respeita à imagem e cor, com um aumento do espaço destinado a fotografias, figuras e ilustrações –, e por uma maior divulgação dos seus conteúdos, nomeadamente por intermédio dos recursos *online* actualmente à disposição da LPN.
- b) Procurar-se-á dar mais a palavra aos sócios, colaboradores e leitores da *Liberne*, com a introdução de um espaço dedicado aos leitores, para onde poderão ser enviadas mensagens e imagens acerca dos temas tratados no número anterior. O objectivo desta medida é possibilitar uma participação mais activa dos leitores e potenciar o diálogo directo com a sociedade, criando sinergias e identificando os cidadãos com as questões abordadas na *Liberne*, bem como com os desígnios que presidem à acção da LPN.
- c) Retomar-se-ão os espaços informativos dedicados aos projectos da LPN, actividades desenvolvidas pelos núcleos regionais e grupos de trabalho;
- d) Integrar-se-ão glossários nos artigos e/ou uma enciclopédia de termos ambientais no final de cada número, contribuindo para a familiarização dos leitores com o léxico utilizado nos conteúdos da revista.

O primeiro número de 2008 será uma edição comemorativa dos 60 anos da LPN, para assinalar esta data importante para a associação. No segundo trimestre está prevista a edição de um número cujo tema central será a Biodiversidade.

1.4 Newsletter LPN-Natureza

Resumo

A Newsletter *LPN Natureza* procura divulgar as actividades da LPN e os resultados dos seus projectos, sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável e informar acerca de eventos nessas áreas, bem como articular as temáticas ambientais com outras áreas da cultura. Tem uma periodicidade quinzenal, o que implica um total de 26 edições anuais.

Palavras-chave

- Publicação
- Divulgação
- Comunicação
- Informação
- Conservação da Natureza
- Desenvolvimento Sustentável

Equipa

Paula Chainho (Direcção Nacional)
Nuno Castanheira (Editor Geral)

Objectivos Específicos

O ano de 2008 será o ano da definitiva imposição da Newsletter *LPN Natureza* como principal meio de comunicação da LPN, dada a plasticidade do seu suporte, o carácter apelativo e informativo do seu formato, e a eficácia da sua distribuição junto do seu público-alvo. Com base nesses fundamentos, procurar-se-á:

1. Implementar um espaço destinado a apoios institucionais, garantindo assim a viabilidade financeira do projecto e a sua sustentabilidade futura;
2. Aumentar o número de leitores;
3. Envolver ainda mais as diferentes delegações, programas, projectos e grupos de trabalho da LPN na sua elaboração, nomeadamente por intermédio de notícias relacionadas com as suas actividades e sugestões de temas a serem abordados nas diversas secções da *LPN Natureza*;
4. Optimizar os processos de elaboração e a integração de conteúdos com a actividade de intervenção nas políticas ambientais levada a cabo pela LPN.
5. Criar rubricas mais apelativas;
6. Manter o interesse dos leitores, através da existência de rubricas dinâmicas, que sejam substituídas por novas rubricas quando houver esgotamento do tema;
7. Promover a interactividade com os leitores, apelando à sua participação activa em algumas rubricas.

Metas e Estratégias de Execução

Procura de Apoios

A este respeito, a estratégia de procura de apoios institucionais para a Newsletter *LPN Natureza*, salvaguardadas as devidas diferenças, não será muito diversa das opções apresentadas acima para a revista *Liberne*.

2. Programa Castro Verde Sustentável

Resumo

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável. As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Agricultores do Campo Branco.

2.1 Coordenação Global

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da Natureza e do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

Equipa

Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda (Direcção Nacional)
Rita Alcazar (Coordenação Geral)
Maria Lopes

Objectivos

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Acompanhamento da implementação da Política Agrícola Comum (PAC) e do Programa de Desenvolvimento Rural (Proder), especialmente ao nível da Intervenção Territorial de Castro Verde.
- Promoção das actividades da Comissão de Acompanhamento das Jornadas Ambientais de Castro Verde, através do acompanhamento das temáticas mandatadas por este fórum e preparação das IV Jornadas Ambientais de Castro Verde para 2008.
- Acompanhar o desenvolvimento do projecto turístico da Cavandela.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

Metas e estratégias de execução

- Consolidação da componente financeira do programa;
- Realização das rubricas semanais na Rádio Castrense (entre 40 a 52);
- Assegurar as parcerias existentes e fomentar novas, nomeadamente com outros municípios da região do Campo Branco;
- Dinamização do website do Blogue, como forma de divulgação actualizada das actividades desenvolvidas pela LPN em Castro Verde.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

2.2 Gestão Agrícola e do Património

Resumo

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de Natureza e garantir a manutenção do património.

Palavras-chave

Manutenção do património, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Zonas de Interdição à Caça.

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino
Maria Lopes
Carla Veríssimo

Objectivos

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da Natureza previstos;
- Assegurar a manutenção e boas condições das vedações das herdades;
- Assegurar as condições de segurança dos açudes existentes nas herdades e a sua limpeza;
- Melhorar as condições de abrigo e abeberamento para a fauna selvagem nas herdades;
- Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de Educação e sensibilização ambiental;
- Evitar a derrocada de partes do edifício do Monte Paraíso;
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas não acompanhados e caçadores, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e o ICNB;
- Assegurar a recolha de aves feridas e debilitadas e posterior encaminhamento para centros de recuperação;
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso.

Metas e estratégias de execução

- Evitar a caça furtiva nas herdades e minimizar a perturbação por caçadores e turistas;
- Acompanhamento constante dos contratos de gestão agrícola.
- Assegurar a boa execução do Projecto Azinheiras Doces, apoiado pelo IFADAP.
- Implementar melhoramentos exteriores no CEAVG, recorrendo eventualmente a acções de voluntariado;
- Assegurar a conservação do edifício da herdade de Belver (2ª maior colónia de Peneireiro-das-torres), recorrendo a acções de voluntariado;
- Obtenção de parceria ou projecto de revalorização do Monte Paraíso.
- Efectuar algumas obras de manutenção no Monte Paraíso;
- Proceder à substituição de vedações danificadas;
- Efectuar durante o verão limpeza dos açudes e consolidação dos respectivos paredões;
- Procurar apoios para dotar o CEAVG de melhores condições nos espaços exteriores

2.3 Educação Ambiental

Resumo

A Educação ambiental desempenha um importante papel na sociedade actual e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável. Pretende-se que em 2008 se verifique uma consolidação do trabalho desenvolvido desde 2004, melhorando a qualidade das visitas e o número de visitantes e participantes em actividades de Educação ambiental, bem como o melhoramento de parcerias com as Escolas do Concelho de Castro Verde.

Palavras-chave

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho

Equipa

Cátia Marques

Rita Alcazar

Rui Constantino

Carla Veríssimo

Objectivos

- Assegurar o normal funcionamento do CEAVG (aberto ao público de terça a sábado das 9h00-13h00 e das 14h00-18h00)
- Aumentar o número de visitas pedagógicas de Educação Ambiental e de visitantes de escolas e actividades de Educação Ambiental
- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas para o ano lectivo 2008/09;
- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas;
- Promover o desenvolvimento de Acções de Formação, de curta duração, em temas relacionados com o ambiente;
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde, através da dinamização de actividades de animação ambiental.
- Implementar os projectos de Educação ambiental inseridos em linhas de financiamento do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e da Agência Portuguesa de Ambiente;
- Participar activamente nas actividades de animação sociocultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental;
- Preparar o Plano de Actividades de 2009
- Procurar linhas de financiamento para aumentar a competitividade dos conteúdos do CEAVG enquanto Equipamento de Educação Ambiental;
- Aprofundar parcerias locais com as entidades de ensino;

Metas e estratégias de execução

- Consolidação da equipa técnica do CEAVG;
- Manutenção do programa de visitas escolares, com os Programas Pedagógicos: Avifauna, Solo e tentar revitalizar o percurso temático ligado à Água.
- Manter o desenvolvimento de actividades de animação sociocultural para a comunidade castrense, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e outros parceiros locais, pelo menos 5 vezes por ano.
- Aumentar substancialmente o número de visitas escolares, correspondendo com o necessário aumento de qualidade e profissionalismo desejado e minimizando impactes negativos que possam ocorrer de um aumento do fluxo de visitantes.
- Procurar linhas de financiamento para a construção de um observatório astronómico e melhoramento do espaço exterior no CEAVG.
- Efectuar a formação de monitores de Educação Ambiental para o enquadramento dos 3 Percursos temáticos existentes.
- Dinamizar novas actividades de animação ambiental para a comunidade castrense e visitantes externos, recorrendo a actividades de voluntariado e a projectos como a Biologia no Verão e Fundo EEA Grants para ONG da Agência Portuguesa de Ambiente.
- Apoiar a realização de estágios das Escolas Profissionais da região nas áreas da animação ambiental.
- Promover actividades no âmbito da celebração dos 60 anos da Liga para a Protecção da Natureza, nomeadamente através da presença na 25ª edição da Ovibeja (com participação nas 25 horas de Agricultura e no júri do Concurso Infantil "Pela Terra").

2.4 Ecoturismo

Resumo

Preende-se que, em 2008, as actividades de ecoturismo da LPN em Castro Verde caminhem no sentido de um maior profissionalismo e de uma maior consolidação e diversificação da

oferta, conseguindo propor com antecedência ofertas para o 2º semestre de 2008 e para o ano de 2009. Será essencial o estabelecimento de parcerias com operadores de turismo nacionais e internacionais.

Palavras-chave

Observação de aves, promoção

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino
Carla Veríssimo

Objectivos

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.
- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.
- Potenciar a utilização dos abrigos fotográficos situados nas Herdades da LPN.

Metas e estratégias de Execução

- Implementar o Turismo Fotográfico com o estabelecimento da oferta disponível, regulamentos aplicáveis e códigos de ética e conduta, bem como proceder ao licenciamento da actividade e à divulgação da actividade;
- Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de Educação ambiental do CEAVG.
- Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;
- Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer.
- Promover a divulgação das actividades junto das Agências de Turismo e de unidades de alojamento do Alentejo e Algarve.

2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável

Resumo

Os projectos de investigação científica, conservação da Natureza e desenvolvimento sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável. A aposta no desenvolvimento de projectos deverá continuar a ser durante 2008 um dos pontos de vanguarda da LPN.

Palavras-chave

Articulação de projectos, dinamização e diversificação, conhecimento científico, fundamentação e consolidação para uma gestão sustentável, conservação da Natureza

Equipa

Rita Alcazar
Filipa Lacerda
Eugénio Sequeira

Objectivos

- Promover projectos para assegurar a continuidade dos censos a espécies ameaçadas, nomeadamente a Abetarda, o Peneireiro-das-torres, o Grou, o Cortiçol-de-barriga-

- negra e alargar para outras espécies como o Sisão, promovendo a cooperação com outras instituições.
- Assegurar o acompanhamento das 8 colónias de Peneireiro-das-torres existentes nas herdades da LPN em Castro Verde.
 - Dinamizar e articular parcerias para o desenvolvimento de novos projectos.
 - Articular os conhecimentos obtidos nos diversos projectos e aproveitar as informações para a sensibilização ambiental e gestão das propriedades.
 - Averiguar linhas de financiamento disponíveis para o estabelecimento de um Centro de Investigação Aplicada em Castro Verde e procurar parceiros nacionais e internacionais.
 - Procurar sponsors para o financiamento de novos projectos vocacionados para a conservação das aves estepárias, desertificação e mitigação da seca, turismo ambiental;
 - Efectuar candidaturas a linhas de financiamento científicas e de conservação da natureza;
 - Acompanhar os processos de avaliação das candidaturas submetidas em 2007.
 - Assegurar a boa execução e conclusão dos projectos em curso:
 - o Projecto FCT POCI Cardos "Genotype characterisation of populations of *Cynara cardunculus* used as a milk clotting plant for Portuguese DOP cheese", em parceria com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
 - o Projecto LIFE-Ambiente EXTENSITY - Environmental and Sustainability Management Systems in Extensive Agriculture

Metas/ Estratégias De Execução

- Efectuar o Censo de Primavera e Inverno de Abetarda e de Grous;
- Criar um Regulamento para Estadias de Longa Duração no CEAVG de estudantes de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento.
- Acompanhar as 8 colónias de Peneireiro-das-torres localizadas nas herdades da LPN e colónias mais importantes no âmbito do Pós-Projecto;
- Efectuar candidaturas a novos projectos

3. Programa Lince

3.1 Programa Lince

Resumo

O Programa Lince resulta de uma parceria estabelecida entre a Liga para a Protecção da Natureza e a *Fauna & Flora International*, no final de 2003. Com este programa pretende-se assegurar a conservação, a longo prazo, de um corredor de habitat mediterrânico adequado à conservação do Lince-ibérico no Sul de Portugal. Para atingir este objectivo o programa desenvolve actualmente uma série de acções de recuperação, gestão e conservação do habitat em diversas propriedades (que envolvem o estabelecimento de protocolos e contratos de gestão com gestores e proprietários), de forma a permitir uma gestão adequada à preservação daqueles locais. Complementarmente é ainda efectuado trabalho no âmbito da sensibilização e educação ambiental, investigação e monitorização, e planeamento e gestão da Rede Natura 2000.

O Programa Lince está actualmente a executar um projecto LIFE-Natureza “Recuperação do habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos”, que terá a duração de três anos.

Palavras-Chave

Recuperação do habitat; protocolos e contratos de gestão; lince-ibérico; coelho-bravo; sensibilização; serra do Caldeirão; zonas de caça; projecto LIFE.

Equipa

LPN: Filipa Lacerda, Nuno Pedroso (Direcção Nacional)
Miguel Lecoq (coordenador)
Ana Emauz
Eduardo Santos
Filipa Loureiro
Maria Lopes

FFI: Richard Allcorn (técnico; LIFE; tempo parcial)

CATC: Membros da Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico

NOTA: a continuação desta equipa de trabalho e a execução dos objectivos propostos está condicional à aprovação do orçamento de 2008 pela FFI.

Objectivos específicos:

1. Execução do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos.
2. Estabelecimento de contratos e protocolos em parceria com associações e proprietários que permitam colaborar na gestão do habitat em áreas prioritárias para a conservação do lince-ibérico no Sul de Portugal.
3. Recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas referidas.
4. Contribuição para a recuperação e conservação do habitat mediterrânico.
5. Acções de monitorização.
6. Sensibilização aos níveis local, nacional e internacional para a problemática de conservação do lince-ibérico como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
7. Contribuição para a promoção e gestão da Rede Natura 2000.

Metas e Estratégias de Execução

Meta 1. Execução do projecto LIFE Lince Moura/Barrancos

- a) Garantir as condições necessárias para a boa execução do projecto
 - 1.1 Implementação das acções do projecto;
 - 1.2 Monitorização permanente de todas as fases do projecto;
 - 1.3 Elaboração dos relatórios para a Comissão Europeia.

Meta 2. Estabelecimento de três contratos de gestão

- b) Contacto com proprietários e associações de caça para negociação de contratos:
 - 2.1 Estabelecimento de Protocolos de colaboração;
 - 2.2 Diagnóstico do habitat e das populações de coelho-bravo;
 - 2.3 Definição do plano de gestão;
 - 2.4 Preparação do contrato de gestão;
 - 2.5 Negociação dos termos do contrato e do plano de gestão com a outra parte;
 - 2.6 Assinatura do contrato e início do plano de gestão.

Meta 3. Implementação das medidas de gestão dirigidas ao coelho-bravo

- c) Acções de gestão das populações de coelho-bravo
 - 3.1 Aumento da disponibilidade de refúgio e alimentação para as populações de coelho-bravo;
 - 3.2 Criação e manutenção de pastagens;
 - 3.3 Manutenção de pontos de alimentação do coelho;
 - 3.4 Monitorização das acções de gestão do habitat;
 - 3.5 Monitorização das populações de coelho.

Meta 4. Implementação das medidas de gestão dirigidas à recuperação do habitat

- d) Acções de recuperação e conservação do habitat
 - 4.1 Acções de recuperação do estrato arbóreo e arbustivo;
 - 4.2 Acções de recuperação de galerias ripícolas;
 - 4.3 Monitorização das acções de gestão do habitat.

Meta 5. Campanha de sensibilização para a conservação do lince-ibérico e do seu habitat

- e) Acções de sensibilização e informação
 - 5.1 Implementação de acções de sensibilização e de informação a nível local, nacional e internacional;
 - 5.2 Produção de material didáctico e de divulgação;
 - 5.3 Participação em conferências e seminários;
 - 5.4 Contactos com instituições e particulares com relevância para a conservação da espécie;
 - 5.5 Promoção da Rede Natura 2000 (planeamento e gestão);
 - 5.6 Criação e manutenção de um sítio na *internet*.

Meta 6. Angariação de fundos

- f) Acções de angariação de fundos
 - 6.1 Contactos com vista ao financiamento e estabelecimento de parcerias no âmbito do Programa Lince;
 - 6.2 Preparação de candidaturas para financiar projectos específicos dentro do Programa Lince;
 - 6.3 Campanhas de angariação de fundos.

3.2 Projecto Life Lince Moura/Barrancos

Resumo

O projecto LIFE “Recuperação do habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos” pretende recuperar e conservar áreas prioritárias de habitat para o Lince-ibérico, bem como os corredores que ligam estas áreas, promovendo medidas de gestão a médio/longo-prazo e acções de sensibilização para a conservação do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos. Este Projecto apoiará os objectivos da Rede Natura 2000 e constituirá uma oportunidade para envolver proprietários, caçadores e população local na conservação do Sítio. Através da gestão e conservação do habitat, este projecto proporciona um futuro melhor para o Lince-ibérico e para outras espécies ameaçadas, contribuindo para o esforço internacional na protecção e conservação do felino mais ameaçado do mundo.

Palavras-Chave

Recuperação do habitat; contratos de gestão; lince-ibérico; coelho-bravo; sensibilização; participação pública; Sítio Moura/Barrancos; rede natura 2000.

Equipa

LPN: Filipa Lacerda, Nuno Pedroso (Direcção Nacional)
Miguel Lecoq (coordenador)
Eduardo Santos
Maria Lopes (técnico de administração e contabilidade; tempo parcial)

FFI: Richard Allcorn (técnico; tempo parcial)

CATC: Membros da Comissão de Aconselhamento Técnico e Científico

Objectivos específicos:

8. Conclusão dos contactos e dos protocolos de colaboração para identificação das áreas prioritárias de intervenção - contactos com associações e proprietários, cartografia de habitats prioritários, estudo da abundância relativa do coelho-bravo.
9. Estabelecimento de contratos que permitam colaborar na gestão das propriedades nas áreas prioritárias para a conservação do lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos.
10. Recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas referidas.
11. Contribuição para a recuperação e conservação do habitat mediterrânico.
12. Acções de monitorização.
13. Aumento da sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince-ibérico como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
14. Implementação de um programa de participação pública.
15. Contribuição para a promoção e gestão da Rede Natura 2000.

Metas e Estratégias de Execução

Meta 1. Estabelecimento de todos os contratos de gestão

- g) Contacto com proprietários e associações de caça para negociação de contratos:
 - 1.1 Estabelecimento do Protocolo de colaboração;
 - 1.2 Diagnóstico do habitat e das populações de coelho-bravo;
 - 1.3 Definição do plano de gestão;
 - 1.4 Preparação do contrato de gestão;
 - 1.5 Negociação dos termos do contrato e do plano de gestão com a outra parte;
 - 1.6 Assinatura do contrato e início do plano de gestão.

Meta 2. Implementação das medidas de gestão dirigidas ao coelho-bravo

- h) Acções de gestão das populações de coelho-bravo

- 2.1 Aumento da disponibilidade de refúgio e alimentação para as populações de coelho-bravo;
- 2.2 Criação e manutenção de pastagens;
- 2.3 Manutenção de pontos de alimentação do coelho;
- 2.4 Monitorização das acções de gestão do habitat;
- 2.5 Monitorização das populações de coelho.

Meta 3. Implementação das medidas de gestão dirigidas à recuperação do habitat

i) Acções de recuperação e conservação do habitat

- 3.1 Acções de recuperação do estrato arbóreo e arbustivo;
- 3.2 Acções de recuperação de galerias ripícolas;
- 3.3 Monitorização das acções de gestão do habitat.

Meta 4. População informada acerca da problemática da conservação do lince-ibérico

j) Acções de sensibilização e informação

- 4.1 Implementação de um programa de informação, publicidade e sensibilização a nível local e nacional;
- 4.2 Produção de material didáctico e de divulgação;
- 4.3 Participação em conferências e seminários;
- 4.4 Promoção da Rede Natura 2000 (planeamento e gestão);
- 4.5 Criação e manutenção de um sítio na *internet*.

Meta 5. Implementação de um programa de participação pública.

k) Fomentar a participação pública através o envolvimento de grupos de interesse na implementação do projecto.

- 5.1 Realização de reuniões com proprietários, gestores, residentes, etc.;
- 5.2 Produção, distribuição e validação de actas;
- 5.3 Preparação de um *workshop* alargado a diferentes *stakeholders*;

4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental

Resumo

Este sector pretende desenvolver actividades de Formação, Educação e Sensibilização Ambiental, procurando responder às necessidades da sociedade actual, realizando acções financeiramente viáveis, com carácter inovador, efeito multiplicador e pertinência temática, que possam contribuir para atingir os objectivos da LPN. Em particular em 2008 as actividades desenvolvidas terão como referencial a celebração dos 60 anos da LPN.

4.1. Estrutura, objectivos e metas

Palavras-chave

Cursos de Formação na área do Ambiente e temas afins, Projectos de Educação Ambiental, Acções de Sensibilização Ambiental, Promoção da Participação Activa dos cidadãos.

Equipa

Graça Gonçalves (Direcção Nacional)
Ana Sofia Ribeiro (Coordenação)
Teresa Pereira (Apoio Área da Formação)
Maria Lopes

Objectivos

- Continuar a apostar na Formação Ambiental como meio de tornar os cidadãos mais informados e participativos.
- Desenvolver um projecto de Educação Ambiental da LPN.
- Realizar mais uma edição do Comboio do Ambiente, projecto patrocinado pela CP.
- Continuar a realizar o Ciclo de Debates e alargar a sua acção a outras localidades do país.
- Participar em acções de sensibilização ambiental com públicos diversos.
- Acompanhar as políticas nacionais em termos de Educação e Sensibilização Ambiental.

Metas e estratégias de execução

- Garantir a sustentabilidade financeira do sector;
- Assegurar as parcerias existentes e fomentar novas parcerias;
- Continuar a realizar os cursos de Formação com público cativo e apostar em novos cursos.
- Continuar a efectuar propostas de projectos e acções, tanto para concorrer a financiamentos e concursos, como para solicitação de apoio a empresas;
- Continuar a colaborar com diversas instituições na área da Educação e Sensibilização ambiental.
- Contribuir para a divulgação da LPN.

4.2. Acções e projectos a desenvolver

A. Formação Ambiental

A Formação ambiental divide-se em formação externa, oferecida a sócios e outros interessados, e formação interna vocacionada para os colaboradores e voluntários activos da LPN

Programa de Formação 2008 (formação externa)

Resumo O Programa de Formação 2008, pretende dar continuidade à actividade formativa da LPN, tendo em vista a consolidação da qualidade da nossa oferta. Pretende ainda dar resposta

às necessidades detectadas, levando em consideração as características dos recursos humanos e financeiros ao dispor.

Objectivos

- Contribuir para a sensibilização e formação dos cidadãos no que respeita aos valores do desenvolvimento sustentável;
- Promover uma mudança de comportamentos e mentalidades e desenvolver uma consciência ecológica eficaz, que permita a adopção de novos comportamentos no dia a dia;
- Melhorar os desempenhos individuais e a evolução das qualificações, através do desenvolvimento de competências adequadas ao desempenho profissional actual e futuro.

Palavras-chave Formação; Formando; Formador; Competências; Desenvolvimento; Aprendizagem.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Técnica de Educação e Formação); Teresa Pereira (Apoio Área da Formação); Inês Machado e Miguel Amaral (Estagiário Administrativo).

Descrição

Para 2008 estão previstas as seguintes edições de cursos de Formação:

Curso	Calendarização	Duração
<input type="checkbox"/> <i>Workshop</i> Um olfacto excepcional – o recurso a cães na detecção de mamíferos carnívoras	- 27 - 29 de Fev. e 02 Mar.	- 12 horas -
<input type="checkbox"/> Resíduos: fluxos específicos - prevenção e sistemas de gestão	- 03 a 07 Mar. -	- 15 horas -
<input type="checkbox"/> Modelos Lineares Generalizados em Ecologia	- 31 Mar, 01 a 04 Abr. -	- 15 horas -
<input type="checkbox"/> Avaliação de Impacte Ambiental – conceitos, métodos e ferramentas	- 14 a 19 Abr. -	- 24 horas -
<input type="checkbox"/> Educação Ambiental e Resíduos: um recurso inesgotável para a imaginação	- 9 e 10 , 16 e 17 Maio -	- 20 horas -
<input type="checkbox"/> Participação Pública I	- 13 e 14 Junho -	- 16 horas -
<input type="checkbox"/> Voluntariado	- 30 e 31 Maio e 02 Junho -	- 15 horas -
<input type="checkbox"/> Participação Pública I	- 12 e 13 Set. -	- 16 horas -
<input type="checkbox"/> Participação Pública II	- 26 e 27 Set. -	- 16 horas -
<input type="checkbox"/> Participação Pública III	- 17 e 18 Out.-	- 16 horas -
<input type="checkbox"/> Gestão de Resíduos Hospitalares	Data a definir	- 15 horas -
<input type="checkbox"/> Ecoturismo	Data a definir	A definir
<input type="checkbox"/> Ilustração Científica	Data a definir	A definir

Metas e estratégias de execução

- Aposta de cursos de Formação com sucesso e criação de novos cursos.
- Continuação da aposta das propostas formativas apresentadas pela LPN recorrerem ao financiamento privado individual;
- Análise da possibilidade de recorrer a fundos comunitários provenientes do QREN 2007-2013.
- Diversificação do público alvo das acções formativas, nomeadamente com novas propostas a empresas e privilegiando o estabelecimento de parcerias.

Programa de Formação Interna 2008

Resumo Possibilitar a formação dos recursos humanos da LPN, sendo eles voluntários ou não.

Objectivos

- Proporcionar oportunidades de formação aos vários colaboradores da LPN, assegurando a sua valorização pessoal e profissional;
- Promover a actualização de competências, que permitam um desempenho cada vez mais eficaz, consolidando desta forma a qualidade das acções a decorrer na LPN.

Palavras-chave Formação; Valorização; Profissional; Qualidade; Melhoria; Competência.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Técnica de Educação e Formação); Teresa Pereira (Apoio pela Área da Formação);

Metas e estratégias de execução

- Gostaríamos que um mínimo de 1/4 dos assessores e membros da Direcção Nacional da LPN frequentassem acções de formação (internas ou externas).
- Estimular os colaboradores e voluntários assíduos a participarem nos cursos de formação organizados pela LPN;
- Promover a participação em acções e cursos de formação externas à LPN, nomeadamente em domínios de formação que a LPN não apresente propostas, estando estas participações limitadas à disponibilidade financeira, assim como à pertinência da acção para o colaborador.

B. Educação Ambiental

No domínio da Educação Ambiental (EA) estão previstos os projectos seguintes. A presente descrição apenas aborda os projectos que efectivamente serão realizados em 2008, não estando descritas todas as propostas apresentadas, mas ainda sem confirmação em termos de realização.

Projecto: Comboio do Ambiente 2008

Resumo Esta é uma iniciativa da responsabilidade da CP, que conta com a execução técnica da LPN. É uma actividade com a duração de um dia integrando especialistas de determinadas áreas e alunos do ensino Básico e Secundário. Todos os anos existe negociação com a CP para averiguar a exequibilidade do projecto. Este ano está prevista a sua realização na Primavera, em oposição às restantes edições que ocorria no Outono, e pondera-se que decorra no Norte do país (Porto – Aveiro- Porto), tendo como temática o Comboio e o Planeta Terra.

Objectivos

- Motivar e sensibilizar o público participante para as questões ambientais e de mobilidade sustentável;
- Descentralizar as acções da LPN e ter um maior contacto com a população e forças vivas do local onde decorre a iniciativa.

Palavras-chave Comboio; Mobilidade; Ambiente; Educação e Sensibilização Ambiental

Equipa: Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica); Zélia Vitorino (Comunicação); Laura Carvalho e Joana Maciel (Apoio técnico); Miguel Amaral (Estagiário Administrativo).

Metas e estratégias de execução

- Concretização do projecto e, posteriormente, a satisfação dos participantes e o cumprimento dos objectivos propostos.
- Realização de diversos contactos e reuniões de trabalho para a execução do projecto;
- Concepção e execução das actividades a desenvolver pelos jovens participantes, bem como de toda a documentação fornecida.
- Estabelecimento de parcerias com diversas entidades locais e regionais.

Projecto: Cidadania e Educação Ambiental

Resumo Este projecto reúne diversas actividades que a LPN promove, participa ou apoia, o que acontece sempre que possível. Estas acções destacam-se pelo seu carácter gratuito, universal e ocasional, sendo que sempre que possível destinam-se a populações e grupos desfavorecidos ou socialmente penalizados.

Objectivos

- Dar a conhecer a LPN, assim como o seu trabalho e os seus objectivos institucionais;
- Criar laços entre a LPN e a comunidade, nomeadamente onde a sede nacional se localiza;
- Promover a sensibilização e interesse perante as questões ambientais.

Palavras-chave Ambiente; Educação; Solidariedade; Cidadania.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Executiva); Daniela Toscano e Maria da Conceição Pereira (Grupo de Coordenação de Voluntários); Voluntários;

Metas e estratégias de execução

- Organização e participação num mínimo em 10 acções diversas de divulgação e sensibilização.
- Recorrer à colaboração de voluntários, que serão formados e instruídos para a exequibilidade deste projecto.
- Estas acções são de índole gratuita para as entidades/ grupos que as frequentam, suportando a LPN as despesas inerentes à sua concretização, procurando estratégias que compensem essas despesas.

Projecto: Projecto Rios

Resumo Projecto de Educação Ambiental resultante de uma parceria com a Associação de professores de Geografia (APG), a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), o Centro de Estudos Geográficos (FLUL), a LPN e, a nível institucional, o Instituto da Água (INAG) e a Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular. Trata-se de um projecto de Educação Ambiental transposto de uma parceria com a Catalunha e Galiza, adaptado à realidade da Rede Hidrográfica portuguesa.

Objectivos:

- - Promoção do ensino experimental das ciências, através de actividades de trabalho de campo e de apresentação de projectos de intervenção para a adopção de troços de rios;
- - Conhecer os rios portugueses e aprender a valorizar a sua importância;
- - Promover as boas práticas para o ordenamento do território, de acordo com os princípios da Agenda 21 Local (AG21L) e da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave: Água; Rios; Cidadania; Lei-Quadro da Água; Educação e Sensibilização.

Equipa: Paula Chainho (Direcção Nacional); Luisa Chaves, Pedro Teiga

Metas e estratégias de execução

- Continuação das acções de formação.
- Incremento do número de troços de rios e ribeiras adoptados
- Reforço das parcerias do projecto
- Preparação de candidaturas a linhas de financiamento que possibilitem a viabilização do projecto a médio prazo
- Continuação da divulgação do projecto, através do lançamento do website do mesmo e dos meios de comunicação da LPN.

Projecto: Escuteiros – Acções Nacionais de Diagnóstico e Actuação Ambiental

Resumo A LPN foi contactada pelo CNA (Corpo Nacional de Escutas) sobre a possibilidade de ser criada uma parceria entre as duas entidades. O CNA vai actuar activamente e com os seus agrupamentos de escuteiros num projecto a ser consebido para a LPN. Foi criado um grupo de coordenadores do projecto (CNA) que em conjunto com o técnico da LPN responsável irão organizar e coordenar a equipa que executará as acções planeadas.

Objectivos

- Criação de parcerias e estratégias de actuação a nível da educação e sensibilização ambiental que passem por uma mobilização nacional;
- Levantamento de diagnósticos ambientais locais para respectivas actuações;

Palavras-chave Voluntariado; Diagnóstico Ambiental; Educação Ambiental; Acção.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Geral); Laura Carvalho (Apoio Técnico e logístico)

Metas e estratégias de execução

- Alargar o âmbito de actuação da LPN contando com a colaboração dos escuteiros intervindo activamente na sensibilização e educação ambiental local.
- Projecto funciona como voluntariado, tanto do Corpo Nacional de Escutas, como da LPN.
- Realização de uma acção nacional de actuação previamente planeada e estruturada, que terá lugar numa data a afixar.

C. Sensibilização Ambiental

No domínio da Sensibilização Ambiental, a prioridade será a concretização do Ciclo de Debates. Não apenas pelo papel que este formato tem vindo a assumir na LPN, como pelas potencialidades ao nível da concretização, atendendo à recente parceria estabelecida com o Diário de Notícias, ao aprofundamento do relacionamento com a Fundação Serralves – Porto e ao apoio dado pela Agencia Portuguesa do Ambiente (APA) para o alargamento dos contactos com entidades locais.

Em termos de sensibilização este sector tem dado apoio a diversas actividades e eventos organizados por outros sectores da LPN, tendo em consideração a sua experiência neste tipo de acções.

Outros projectos de carácter mais generalista, como o Biologia no Verão, Dias Verdes ou o Fim-de-semana de Observação das Aves, em que temos desempenhado um papel

centralizador de toda a informação, apenas serão realizados caso existam condições humanas e financeiras. Atendendo aos critérios identificados, estas acções não são consideradas prioritárias, pelo que serão analisadas caso a caso.

Projecto: 60 Anos a Pensar Ambiente - debates

Resumo A LPN tem vindo a desenvolver ano longo dos últimos anos um ciclo de debates que promove a discussão informada sobre diversas temáticas ambientais. Estas acções têm decorrido essencialmente e no Porto, contando com a colaboração da Fundação de Serralves. Este ano reatou-se um contacto já efectuado no passado com o Diário de Notícias, passando haver a possibilidade de realizar estes eventos também em Lisboa. Em 2008, pretende-se alargar também este projecto a outras cidades e regiões do país, através do projecto que teve o apoio da APA que visa a criação de parcerias com várias entidades locais (autarquias, ONG's locais e outros organismos) para uma organização conjunta de debates que sejam de interesse mútuo.

Objectivos

- Estimular a participação pública nos processos de interesse ambiental, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- Contribuir para a discussão e reflexão de questões ambientais de uma forma mais próxima da população.

Palavras-chave Debate; Reflexão; Ambiente; Participação Pública.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Coordenação geral); Inês Machado (Apoio administrativo)

Descrição sucinta dos debates a desenvolver no Ciclo de Debates 2008 - 60 Anos a Pensar Ambiente:

Debate	Data	Local
Avaliação de Impactes Ambientais: uma verdade difícil!	Fevereiro	Lisboa
Biodiversidade e Ordenamento do Território	Abril	Lisboa
OGM's	Maio	Porto
Pobreza e Ambiente	Junho	Lisboa
A Biodiversidade e a Ética*	Junho	Porto
Agricultura Intensiva e a sua Sustentabilidade*	Setembro	Lisboa
Financiamento e Investigação Ambiental em Portugal*	Setembro	Lisboa
Gestão e Conservação dos Montados*	Outubro	Grândola
Desempenho Ambiental*	Novembro	Lisboa

* Sugestões

Metas e estratégias de execução

- Descentralizar a realização de debates, apostando na realização de debates a nível local.
- Procurar angariar apoios locais, nomeadamente para suportar as deslocações dos oradores convidados.
- Procurar arranjar entidades que financiem a organização e realização destes debates, bem como a sua divulgação.

Projecto: Divulgação da LPN e dinamização em stands, eventos e feiras.

Resumo Pretende-se com este projecto divulgar as actividades, programas e projectos da LPN junto do público. A presença da LPN em iniciativas desta índole permite uma maior divulgação da LPN, sensibilizando o público em geral para as questões e práticas ambientais, permitindo a aquisição de novos sócios e colaboradores.

Objectivos Divulgar a LPN, sensibilizar a população para a Conservação da Natureza e angariação de novos sócios e voluntários.

Palavras-chave Sensibilização, Consciencialização, Sócios e Eventos.

Equipa Ana Sofia Ribeiro (Coordenação); Daniela Toscano e Maria Conceição Pereira (Grupo de Gestão de Voluntariado); Voluntários

Metas e estratégias de execução

- Permitir a presença da LPN em stands, feiras e outro tipo de eventos, por forma a ganhar uma maior visibilidade junto do público em geral.
- Divulgar as actividades, projectos e iniciativas da LPN.
- Angariar mais colaboradores e sócios;
- Solicitar patrocínios, apoios e parcerias tentando garantir o menor custo possível na concretização destas acções, negociando o aluguer de espaço, as despesas de estadia, transporte e alimentação.

D. Acções de Representação

Em relação às acções de representação, serão apenas apresentados as actividades e acções já garantidas até ao momento. As restantes serão incluídas no relatório do final do ano.

A participação nestas actividades carece de aprovação prévia da Direcção Nacional da LPN, devendo preferencialmente enquadrar-se na área de actuação deste sector ou no âmbito dos interesses dos seus recursos humanos.

Comissão da Unesco

A LPN integra um restrito grupo de trabalho, que se propõe acompanhar a implementação de um projecto estruturante no âmbito da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Este projecto é da responsabilidade da Tapada de Mafra, agindo a LPN enquanto entidade de apoio das diversas acções desenvolvidas.

Reuniões com parceiros e potenciais parceiros

Identificando como prioridade a necessidade de garantir e formalizar as parcerias estabelecidas no passado, também serão averiguadas novas formas de colaboração, assim como potenciais parcerias a estabelecer. Para isso será necessário efectuar uma procura activa de entidades potenciais, assim como analisar cuidadosamente todas as propostas que frequentemente chegam a esta estrutura.

5. Outros Projectos

5.1 Projecto “Espaço de Visitação e observação de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”

Resumo

O projecto “Espaço de Visitação e Observação de Aves (EVOA)” tem como finalidade a implementação de um espaço integrado de gestão ambiental e de visitação na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET), procurando encorajar os cidadãos a visitar o Estuário do Tejo e as zonas húmidas que o constituem de uma forma sustentável e gerida. O projecto prevê a gestão do habitat, procurando replicar as diferentes zonas de habitat favorável à avifauna daquela área, bem como a instalação de observatórios em pontos-chave, permitindo uma observação a curta distância das aves, com ausência de perturbações. Está ainda prevista a implementação de um centro de interpretação, onde decorrerão acções de formação e educação ambiental. Trata-se de uma colaboração entre a LPN, a associação Aquaves, a Companhia das Lezírias, o ICNB, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira (ABLGVFX).

Palavras-chave

- RNET
- Gestão Ambiental e visitação
- Observação de Aves
- Habitats
- Observatórios
- Centro de Interpretação

Equipa

Eugénio Sequeira, Nuno Sarmento (Direcção Nacional)
Nuno Castanheira

Objectivos Específicos

1. Definição das características do projecto;
2. Estabelecimento de contactos com gabinetes de arquitectura, para recolha de propostas para as diferentes infra-estruturas e sua integração no terreno, seguindo-se a aprovação do projecto definitivo pelas partes;
3. Preparação do Dossier de Candidatura a financiamento do QREN, incluindo Regulamento de Gestão do EVOA;
4. Candidatura a Financiamento do QREN.

Estratégias de Execução

1. Definição das características do projecto

Este elemento fundamental do projecto EVOA está já em discussão, em fase adiantada, tendo por base os desenhos e projectos adjudicados ao *Wildfowl and Wetlands Trust*. Serão recolhidos elementos junto de cada um dos parceiros, para que se alcance um consenso acerca dos objectivos e características específicas do projecto e suas infra-estruturas.

2. Aprovação do projecto definitivo pelas partes, após consulta das diferentes propostas de projecto arquitectónico

Tal como em outros momentos, será necessário alcançar um consenso acerca de uma proposta.

3. Preparação do Dossier de Candidatura a financiamento QREN, incluindo Regulamento de Gestão do EVOA

Embora o principal beneficiário de um eventual financiamento seja a Companhia das Lezírias, será a LPN a liderar os trabalhos de preparação da candidatura, no cumprimento do protocolo assinado no ano transacto. Esse trabalho implicará custos ao nível dos recursos humanos,

para além das despesas com materiais e consultorias, custos cobertos na totalidade pela parceria.

Este dossier deverá incluir os projectos definitivos de todas as infra-estruturas que constituirão o EVOA. Para a sua elaboração serão contactados gabinetes de projecto das áreas respectivas, bem como técnicos nacionais e do WWT que contribuirão para a definição dos aspectos relacionados com a ecologia da zona de intervenção, da localização das infra-estruturas de apoio e da gestão do Espaço. Será ainda realizado um estudo de viabilidade financeira, indispensável para candidatura a financiamento comunitário.

O Regulamento de Gestão – elemento imprescindível no Dossier de Candidatura – deverá conter não só o conjunto de medidas necessárias à gestão diária, do ponto de vista logístico, do EVOA, mas também uma declaração de boas-práticas e uma descrição detalhada das funções a desempenhar por cada um dos parceiros na gestão das infra-estruturas, bem como um organograma da futura entidade gestora (parceria ou de outro tipo).

5.2. Comemoração dos 60 anos da LPN

Tema: “60 anos pela Natureza: um futuro com a participação de todos”

Resumo

A LPN foi fundada em 1948, celebrando em 2008 os seus 60 anos. A LPN é a organização não governamental de ambiente (ONGA) mais antiga da Península Ibérica, sendo considerada a precursora do movimento ambientalista em Portugal. Para este ano estão programadas diversas iniciativas que pretendem assinalar o aniversário da LPN, permitindo uma maior divulgação da associação e do seu trabalho, mas também um contacto mais próximo com os sócios e amigos da LPN.

Período

O período oficial de comemoração tem lugar de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2008.

Equipa

Comissão: Carlos Teixeira, Eugénio Sequeira, Filipa Lacerda, Graça Gonçalves, Inês Machado, Isabel Pinto, Lia Vasconcelos, Nuno Sarmento, Nuno Pedroso e Paula Chainho, Ricardo Lemos

Comissões Organizadoras (por evento): constituídas por membros da Comissão Estratégica, da Direcção Nacional, assessores da LPN e voluntários.

Objectivos da comemoração:

- Afirmar, na sociedade portuguesa, o papel que desempenha a LPN na defesa do Ambiente em Portugal dando a conhecer a LPN ao público em geral e evidenciando o seu trabalho nos últimos 60 anos;
- Afirmar a LPN junto dos seus parceiros sociais (Administração, outras ONGA, etc.);
- Mudar o paradigma de intervenção para incluir de forma mais eficaz a componente social e de desenvolvimento sustentável na conservação da biodiversidade;
- Angariar fundos para a LPN e seus projectos, através de financiamentos, fidelização de sócios e da angariação de novos sócios;
- Promover a reflexão sobre o passado e o futuro de actuação da LPN.

Metas e Estratégias de Execução

No âmbito das comemorações do seu aniversário, a LPN pretende efectuar diversas iniciativas destacando-se:

- **Criação de um logótipo para assinalar os 60 anos da LPN**, este foi gentilmente oferecido por Diana Biro;
- **Espectáculo de ballet “O Refúgio da Natureza”**, Teatro Tivoli, 7 e 8 de Junho. Espectáculo promovido pela Escola de Ballet Clássico de Ana Rita Baeta Neves, filha

do fundador da LPN, Professor Carlos Baeta Neves. As receitas deste espectáculo reverterão para a LPN;

- **Publicação “60 anos pela Natureza em Portugal”**, que retrate o percurso do ambientalismo em Portugal e os aspectos mais relevantes no ambiente, desde os anos 40 até aos nossos dias (lançamento no dia 1 de Julho);
- **Seminário: “Desafios na Conservação das Zonas Marinhas, que Futuro?”**, porque a Conservação das Zonas Marinhas em Portugal é um desafio actual e fundamental para a gestão sustentável dos recursos e da biodiversidade (dia 1 de Julho);
- **Passeio na Serra da Arrábida**, passeio a pé comemorativo do início do movimento ambientalista devido ao apelo do poeta Sebastião da Gama, referente à Mata dos Medos, na Serra da Arrábida, dia 26 de Julho;
- **Festa de Aniversário da LPN**, a realizar na sua sede em Lisboa. Momento de confraternização, dia 27/28 de Julho;
- **Cerimónia Comemorativa do 60º aniversário da LPN e Dia Nacional da Conservação da Natureza**, a realizar no Convento da Arrábida com a participação de diversas personalidades, dia 28 de Julho;
- **Conferência “Natureza e Sociedade: Balanço e Novas Opções para Portugal”**, pretende fazer um balanço dos últimos 60 anos e delinear perspectivas futuras de acção, procurando privilegiar uma forte componente política e criar um fórum de discussão entre os principais actores-chave da conservação da natureza em Portugal, dias 4 e 5 de Dezembro;
- **Revista Liberne dedicada aos 60 anos da LPN**;
- **Ciclo de Debates: 60 anos a pensar Ambiente**, diversos debates que serão realizados ao longo de 2008.
- **Campanha Sócios**, com o intuito de levar os sócios a pagarem as quotas em atraso, mas também com o objectivo de angariar novos sócios.

Além dos eventos referidos, será política da LPN, durante 2008, associar as iniciativas que efectua regularmente à comemoração dos seus 60 anos. Também estará aberta a novas propostas que surjam, nomeadamente dos seus sócios e voluntários.

Em termos de estratégias de execução, cada evento tem um grupo/comissão organizadora específica, ficando assim facilitada a tarefa de organização. Associado está o facto de, em grande parte das situações, cada evento ter como objectivo angariar meios para a sua realização.

6. Administração e Gestão Geral

Resumo

Planeia-se para 2008 conseguir fazer da sede da LPN um espaço mais aprazível e digno das comemorações do 60º Aniversário da LPN. Desde a sua renovação e transformação no ano 2000, o edifício sede da LPN tem sido objecto de várias modificações de maneira a assegurar uma maior funcionalidade dos recursos existentes. Do ponto de vista da organização estrutural, será dada continuidade às metodologias que têm vindo a ser desenvolvidas com sucesso, para melhorar a comunicação com as estruturas descentralizadas e para aumentar a eficiência dos grupos de trabalho.

Equipa

Filipa Lacerda (Direcção Nacional)
Inês Machado
Maria Lopes (Coordenação)
Miguel Amaral

Objectivos

Valorização do património da LPN e Transformação do espaço da LPN num local mais atraente para os visitantes

Património da LPN

1) A LPN existe desde 1948. É a Associação de Defesa do Ambiente mais antiga de Portugal e da Península Ibérica. A história da LPN é composta por uma miríade de pessoas de renome nas áreas da investigação e do ambiente, que passaram pelos órgãos sociais da LPN ou colaboraram com a Associação. Para além da merecida homenagem que a LPN quer prestar a estas pessoas, planeia-se em 2008 criar um espaço de exposição de toda ou parte dos vários espólios, científicos dos quais a LPN se tornou fiel depositária ao longo dos tempos.

2) Da mesma maneira e porque a LPN existe desde 1948, conta com um património bibliográfico muito rico e diversificado. Iniciadas em 2005, a catalogação e digitalização das obras existentes permitirão em 2008 um acesso mais completo e eficaz à informação existente no Centro de Documentação da LPN.

3) Valorização do Jardim da Sede da LPN

A sede da LPN dispõe de um jardim cuja utilização para fins educativos e de convivência é um dos objectivos mais prementes para o ano de 2008, tendo em conta que em 2008 estão planeadas muitas actividades de comemoração do 60º aniversário da LPN, no jardim da sede. Iniciados em 2007, o trabalho de renovação e manutenção do jardim será continuado assiduamente: com o apoio de voluntários, estão previstas acções quinzenais no jardim da sede.

No decorrer do ano de 2008, será continuado o esforço de procura de financiamentos para a realização destes projectos, em parcerias com entidades públicas e privadas.

Sócios da LPN

A dificuldade de manter com os sócios uma relação estreita que permita uma maior fidelização é uma situação contra a qual a LPN quer remediar no decorrer do ano de 2008. Assim, será mantido o esforço de apresentação de informações de modo mais regular sobre actividades e acções da LPN (via a Newsletter electrónica), e criadas mais actividades dedicadas especialmente aos sócios ou organizadas a preços especiais para os sócios. Prevê-se ainda a realização de um inquérito aos sócios, a fim de averiguar quais as actividades que lhes despertam maior interesse. Para além disso, será efectuada nova campanha de actualização de quotas, actualização de contactos e apelo ao voluntariado. Será ainda dada continuidade à angariação de sócios e subscritores das publicações da LPN em todos os eventos promovidos pela LPN.

Núcleos e Delegações Regionais

Em 2008 será dada continuidade à estratégia de maior proximidade com os núcleos e delegações regionais, integrando os mesmos nos mecanismos de comunicação que já estão bastante agilizados nas trocas de informação entre a direcção e assessores. Esta metodologia visa uma maior participação dos elementos dessas estruturas na intervenção concertada da

LPN. Pretende-se ainda continuar a realizar reuniões deslocalizadas com os elementos das delegações e núcleos e dar maior projecção às suas actividades, através dos veículos de comunicação da LPN. Um dos grandes objectivos da LPN é garantir a sustentabilidade destas estruturas, através de projectos estruturantes que permitam alocar meios humanos e dar resposta às necessidades regionais em matéria de intervenção ambiental. Para essa finalidade, a direcção nacional apoiará as delegações e núcleos regionais na elaboração de propostas de candidatura a financiamentos diversos.

Grupos de Trabalho

Tendo em conta a importância crescente dos grupos de trabalho, como estruturas de apoio à direcção nacional, em 2008 serão reforçados os seus elementos constituintes e respectivos coordenadores. Será ainda incentivada a adopção de práticas sistematizadas que potenciem os resultados do trabalho dos grupos, nomeadamente o preenchimento de fichas de representação, a elaboração de relatórios e planos de actividades, a realização de reuniões mais frequentes e a participação dos grupos de trabalho nas reuniões de direcção.

7. Orçamento para 2008

Os valores propostos para Orçamento para o ano de 2008 dizem respeito a despesas e receitas previstas nos projectos e actividades aprovados nos Programas e Áreas de acção sob a tutela da Direcção Nacional da LPN: Programa Castro Verde Sustentável; Programa Lince; Programa Floresta e Desenvolvimento Rural; Programa Água; e Programa Oceanos e as actividades transversais, o Programa Educação e Formação Ambiental e actividades de ecoturismo, a Intervenção e Comunicação, actividades no âmbito dos 60 anos da LPN e a gestão e administração geral da organização.

Os valores previstos no Programa Castro Verde Sustentável, na Gestão das Herdades, baseiam-se em valores contemplados nos contratos de gestão com recebimento previsto para 2008, podendo no entanto serem parcialmente pagos em 2009 dada as dificuldades sentidas pelos agricultores, à semelhança do que tem acontecido nos últimos três anos.

Lisboa, 26 de Maio de 2008

Eugénio Sequeira
Presidente da Direcção Nacional da LPN

Filipa Lacerda
Tesoureira da Direcção Nacional da LPN

Orçamento Global 2008

Data de início	01-01-2008	Data de fim	31-12-2008		
	Despesas	Receitas	Saldo	COMENTÁRIOS	
Programa Castro Verde Sustentável	245.651	250.000	4.349	Programa Castro Verde Sustentável compreende vários projectos, a Gestão das Herdades e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalvesinho	
Projectos Ciência Viva	13.073	14.560	1.487	As receitas previstas incluem também o reembolso de despesas efectuadas em anos anteriores	
Extensity	15.296	37.555	22.259	Projecto Life Ambiente iniciado em Janeiro de 2004. Termina em Fevereiro de 2008. As receitas previstas dizem respeito a reembolso de despesas também efectuadas em anos anteriores	
Leader Tradução percursos Inglês	19.728		-19.728	Não estão previstas receitas em 2008	
Gestão do Programa CVS	197.554	183.880	-13.674	Estão incluídos neste valor actividades de educação ambiental, gestão das Herdades e o valor dos juros e da hipoteca a liquidar	
Projectos anteriores a 2008		14.006		Reembolso de projectos terminados, anteriores a 2008: financiamentos Leader e Agro	
Programa de Educação e Formação Ambiental	35.938	37.792	1.854	Abrange várias iniciativas e pequenos projectos contemplados também nos Programas Floresta e Desenvolvimento Rural, Água, Oceanos e Ecoturismo. Cursos e Debates. Participação pública. Protocolo com a CP	
Programa Lince	136.263	136.263	0	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora International (FFI).	
Projecto Life Lince	176.085	176.085	0	Projecto Life Natureza iniciada em Outubro, com final prevista em Setembro de 2009. Parcerias com FFI e Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE.	
Programa Intervenção e Comunicação	71.484	61.365	-10.119		
Portal e Mediateca	14.704	39.304	24.600	As receitas previstas são reembolso de despesas já efectuadas em anos anteriores. A Mediateca inclui a manutenção da biblioteca.	
Comunicação e Intervenção	56.780	22.061	-34.719	Inclui revista Liberne, Newsletter, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação em Portugal e na Europa, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.	
Administração e Gestão	33.023	35.880	2.857		
60 anos da LPN	35.000	50.000	15.000	Eventos relevantes comemorativos do 60º aniversário da LPN: Conferência, seminário, publicação, campanha	
Total	733.444	747.385	13.941		

8. Anexos

São anexos ao plano de actividades e contas da LPN para o ano de 2008, fazendo parte integrante deste documento:

- Plano de actividades do Grupo de Trabalho Cinegética - Anexo I
- Plano de actividades do Grupo de Trabalho Oceanos - Anexo II